

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ INTERNO DE GESTÃO DE PROCESSOS DA SECRETARIA DE SAÚDE

Às dez horas do dia quinze de julho de dois mil e dezenove, foi realizada, na sala de reuniões da Subsecretaria de Planejamento em Saúde, localizada na SEDE – ADMC – Setor de Áreas Isoladas Norte – SAIN – Fim da Asa Norte – bloco B – (antigo prédio da Câmara Legislativa), a segunda reunião do Subcomitê de Gestão de Processos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Estiveram presentes na reunião, a Subsecretária de Planejamento em Saúde - SUPLANS Márcia Helena Nerva Blumm, a Coordenadora de Controle de Serviços de Saúde e de Gestão da Informação - CCSGI Maria Katallini Alves Costa, o chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos - AGEP Sérgio Gaudêncio, a Diretora Presidente da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB Bárbara de Jesus Simões, a representante da Diretoria de Desenvolvimento Organizacional - DIORG Marúcia Valença Barbosa de Miranda e a representante da Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde - CTINF Nara dos Anjos Gomes. Iniciou-se o Comitê com o informe que a Superintendente da Região Centro-Sul Moema Liziane Silva Campos não pode participar da reunião devido a agenda conjunta com o Senhor Secretário de Saúde. Em seguida, a SUPLANS distribuiu a CTINF e a FHB o Guia de Governança e Gestão em Saúde. O chefe da AGEP informou que o Regimento Interno e a Ata da Primeira reunião ainda não foram aprovados e aguardava leitura dos membros. Destacou, também, que a SUGEP, como coordenadora do Comitê de Ética, apresentou o que foi discutido na primeira reunião decidindo-se os seguintes passos: realizar um levantamento de todos os Comitês de Ética existentes, realizar um levantamento da Legislação relacionada a implantação de Comitês de Ética a ser feito pela SAIS, e, em conjunto com a FEPECS, realizar a apresentação na próxima reunião de uma minuta de portaria com as atribuições e composição do Comitê. Foi informado que a Controladoria ainda não realizou nenhuma reunião do Subcomitê de Integridade e Gestão de Risco. Posteriormente, o Comitê Central aprovou proposta apresentada pela CCSGI de alteração da Cadeia de Valor, tendo por base a Cadeia de Valor do Mato Grosso alinhada com a Cadeia de Valor da SES e o Guia de Governança e Gestão em Saúde do Tribunal de Contas da União. Constatou-se a ausência do item “Liderança”, em especial o quesito “seleção dos cargos de alta gestão”, no qual o AGEP ponderou que os cargos são de natureza política e que sugere pensar-se na capacitação dos níveis de Diretoria e Gerência e o mapeamento de competências para os cargos. A FHB salientou que foi solicitado a FHC, em reunião realizada na FEPECS, que apresentasse como foi construído a estrutura do mapeamento de competências dentro do Hemocentro, pois o mesmo possui um mapeamento de competências e, dentro do mapeamento, as lacunas são identificadas, o que gera o plano de capacitação para dois anos, mas isso é um processo que necessita de anos de maturidade, eles possuem certificado de Qualidade desde 2012, então é uma estrutura que serve como orientação, mas que pelo nível operacional do grupo, acredita-se que eles não irão conseguir levar as proposições para alta direção dos hospitais. O chefe da AGEP ponderou que já conversou com a SUGEP sobre a necessidade de capacitação voltada para as necessidades dos servidores, abordando temáticas e não necessariamente cursos. A CCSGI lembrou que a necessidade colocada é organizacional e a tratativa é de competência corporativa, a liderança que o Guia pontua diz respeito ao desenvolvimento de líderes, com foco na entrega de resultados, sendo os três componentes da liderança: o processo de seleção, o processo de capacitação dos gestores e a promoção do conhecimento do código de

ética e conduta. Foi ressaltado que a ANVISA, CGU e o Hospital da Criança do DF têm adotado o plano de integridade como ação estruturante do modelo de governança. A gestão de processos alinhada à gestão de riscos sustentam toda a política de integralidade, pois para que esta aconteça, é necessário o estabelecimento de padrões de boas práticas, entretanto na SES a Controladoria é a responsável pelo Subcomitê de Integridade e Gestão de Riscos, e apesar da existência, desde 2016, da Portaria que implementa a Gestão de Riscos na Secretaria, os riscos ainda não foram mapeados, nem tão pouco a Política de Integralidade instituída. Tendo em vista a existência de um Subcomitê responsável pela integralidade, sugeriu-se agendar reunião para alinhamento e apresentação da Cadeia de Valor. Posto isso, a CCSGI continuou a reunião explicando a Cadeia de Valor, quanto ao item “Estratégia - Estabelecer Estratégia”. O Governo já definiu a estratégia que são as quatro batalhas, sendo elas: Saúde Digital, Medicamento certo na hora certa, Acesso aos serviços e Promoção e Prevenção da Saúde. O plano de integridade deverá estar alinhado às quatro batalhas, sendo necessário a construção com os demais Subcomitês. Ao término da reunião propôs-se os seguintes encaminhamentos: 1. Pensar na página de governança, que disponibilize os dias das reuniões, as atas, informações, textos e apresentações, lembrando que a ideia é que cada Subcomitê indique uma pessoa para uma reunião em conjunto com a ASCOM; 2. Acordar com as áreas (subcomitês) uma agenda para planejar as ações transversais; e 3. Agendar uma reunião com o Comitê de Integridade e Risco. A reunião foi encerrada às 12 horas e 30 minutos e remarcada próxima reunião para o dia 29 de julho às 10hs.